



M.E.C. — I.N.E.P.

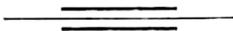
M.147

CRFE/SP

PROCESSO TÉCNICO N.º 394/74

Fls. 1

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
SÃO PAULO



INTERESSADO: FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA USP

CLASSIFICAÇÃO: TÉCNICO

ASSUNTO: PROJ.PESQUISA- "TREINAMENTO DE PROFESSOR EM AULAS
DE LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS FÍSICAS PARA O 2º GRAU".

DATA: 18-10-74

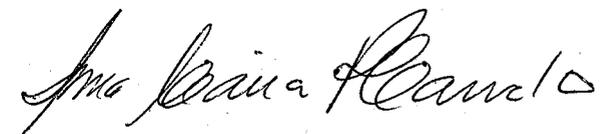
São Paulo, 15 de outubro de 1.974.

Senhor Diretor

Pelo presente, tenho a honra de solicitar a V.Sa. encaminhar, em três vias, ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais o projeto de pesquisa "Treinamento de Professor em Aulas de Laboratório de Ciências Físicas para o 2º Grau", a ser executado sob a minha responsabilidade e coordenação.

O referido projeto conta com o patrocínio da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Trata-se de um trabalho que, se for aprovado, será realizado com a concorrência de licenciados, professores de Psicologia e Física. A duração dos trabalhos está prevista para o prazo de 28 (vinte e oito) meses, contáveis a partir de março de 1975.

Agradecendo, desde já, a atenção dispensada, apresento a V.Sa. os protestos de estima e consideração.


Prof. Dra. Anna Maria Pessoa de Carvalho

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO SUDESTE - SP.	
N.º PROTOCOLO	DATA
636/74	15/10/74
ARQUIVO GERAL:	D 209
PARA:	N.º PROCESSO
	7

Ao Exmo. Senhor Professor

Dhacralla Haidar

D.D. Diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do SUDESTE - São Paulo.

À Secretaria Executiva para
 o objetivo do encaminhamento
 deste Projeto ao R. Diretor Geral
 do INEP, com o parecer do
 Prof. Renato de Gó.
 São Paulo, 12 de outubro de 1977.

S.P. 15/10/77
 a) Gisela Haider

Senhor Diretor

Providenciado pelo of. 639/77
 de 16/10/77.

Pelo presente, tenho a honra de solicitar a V.Sa. examinar, em três vias, ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais o projeto de pesquisa "Treinamento de Professores em Áreas de Laboratório de Ciências Físicas para o 2º Grau", a ser executado sob a minha responsabilidade e coordenação.

O referido projeto conta com o patrocínio da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Trata-se de um trabalho que, se for aprovado, será realizado com a concorrência de licenciados, professores de Psicologia e Física. A duração dos trabalhos está prevista para o prazo de 20 (vinte e oito) meses, contáveis a partir de março de 1978.

Agradecendo, desde já, a atenção dispensada, apresento a V.Sa. os protestos de estima e consideração.

Prof. Dr. Anna Maria Pessoa de Carvalho

Prof. Dr. Anna Maria Pessoa de Carvalho

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA EDUCACIONAIS DO SUDESTE - BR.	
DATA	15/10/77
ARQUIVO	242
GERAL	
PAZ	

À Exma. Senhor Professor
 Gisela Haider
 D.D. Diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do
 SUDESTE - São Paulo.

Nº 639/74

MEC/INEP

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO SUDESTE

São Paulo, 16 de outubro de 1974

Do Diretor do C.R.P.E. do Sudeste - São Paulo

Ao DD. Diretor Geral do INEP

Prof. Ayrton de Carvalho Mattos - Brasília

Senhor Diretor Geral

Tenho a honra de encaminhar a V.Excia., em anexo, o projeto de pesquisa "Treinamento de Professor em Aulas de Laboratório de Ciências Físicas para o 2º Grau", acompanhado do parecer do Prof. Dr. Renato A.T. Di Dio, Coordenador de Estudos e Pesquisas deste Centro.

O referido projeto foi apresentado em atenção à circular do INEP, distribuída entre diversas entidades de ensino superior e instituições de pesquisas.

Aguardando pronunciamento de V.Exª. a respeito do assunto, aproveito a oportunidade para reiterar-lhe os protestos de minha alta estima e distinta consideração.



Chicralla Hajdar

Diretor

ZPN/mkc.

Nº 638/74

MEC/INEP

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO SUDESTE

São Paulo, 16 de outubro de 1974

Da Coordenadoria de Estudos e Pesquisas Educacionais
Ao Diretor do C.R.P.E. do Sudeste

Senhor Diretor

O projeto de pesquisa "Treinamento de Professor em Aulas de Laboratório de Ciências Físicas para o 2º Grau", apresentado pela Profª. Dra. Anna Maria Pessoa de Carvalho, conta com o patrocínio da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo e com a colaboração de Professores de Psicologia e Física.

O currículo dos responsáveis pela coordenadoria e pela assessoria técnica da pesquisa é de molde a inspirar confiança em sua capacidade de realização.

Pelo seu objetivo, o projeto poderia enquadrar-se na "Metodologia do ensino, especialmente adaptação de inovações e utilização de tecnologias educacionais", tópico constante sob o nº 2.5 dos Temas de pesquisas e áreas de estudos considerados prioritários.

Embora a longa duração do estudo - 28 meses - abra a possibilidade de interferência de variáveis estranhas na determinação do resultado - maturação, história, instrumentação no sentido usado por Campbell e Stanley - o plano de pesquisa poderá conduzir a conclusões úteis.

Com o descortínio e o equilíbrio que tem caracterizado sua atuação, V.Excia. decidirá sobre a conveniência de ser dado financiamento a este projeto, que, entre os demais, satisfaz ao requisito de ser conduzido por uma equipe.

Atenciosamente



Renato A. T. Di Dio
Coordenador

RATDD/mkc.

TREINAMENTO DE PROFESSOR EM AULAS DE LABORATÓRIO DE
CIÊNCIAS FÍSICAS PARA O 2º GRAU.

SOLICITAÇÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA A EXECUÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA EDUCACIONAL.

Ao Diretor do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais	
Assunto:- Solicitação de apoio financeiro para a execução de um projeto de estudos (ou de pesquisa) educacional.	
ENTIDADE:- Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.	
ENDEREÇO E TELEFONE:- Cidade Universitária "Armando Salles de Oliveira" - 211.10.11 - Ramal 120.	
COORDENADOR DO PROJETO*	ÁREA DE GRADUAÇÃO
ANNA MARIA PESSOA DE CARVALHO	Doutor - Educação
PARTICIPANTES EM NÍVEL TÉCNICO *	ÁREA DE GRADUAÇÃO
BERNADETE ANGELINA GATTI	Doutor - Psicologia
SONIA MARIA CORRÊA	Licenciatura-Física
WASHINGTON LUIZ CHAIA	Licenciatura-Física
WALTEMIR MIGUEL LOUREIRO	Licenciatura-Física
MOACYR RIBEIRO DO VALLE FILHO	Licenciatura-Física
TÍTULO DO PROJETO	
TREINAMENTO DE PROFESSOR EM AULAS DE LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS FÍSICAS PARA O 2º GRAU.	
PRAZO PREVISTO PARA ENTREGA DO RELATÓRIO FINAL	ASSINATURA DO COORDENADOR DO PROJETO
28 meses	<i>Anna Maria Pessoa de Carvalho</i>
DATA 15 de Outubro de 1974	Catedrático
ASSINATURA <i>[Assinatura]</i>	Nome e cargo do dirigente da entidade.
Diretor da Faculdade de Educação da U.S.P..	José Querino Ribeiro-tico.

* Currículos em anexo.

TREINAMENTO DE PROFESSOR EM AULAS DE LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS FÍSICAS PARA O 2º GRAU.

1. JUSTIFICATIVA

Quando do 1º Simpósio sobre Ensino de Física, patrocinado pela Sociedade Brasileira de Física, realizado em São Paulo em 1970, seus participantes elaboraram um conjunto de objetivos para essa disciplina ao nível do 2º Grau.

Desses objetivos os dois primeiros são:

"Tornar os alunos aptos a analisar e compreender o avanço científico e tecnológico da época presente de modo a capacitá-los a contribuir para o progresso social" e

"Desenvolver nos alunos uma atitude racional, inquisitiva, crítica e persistente perante os fenômenos naturais, permitindo a formação do espírito científico".

Acreditando na validade desses objetivos cabe-nos, na função de docente da disciplina de Prática de Ensino de Física e Estágio Supervisionado formar um professor que seja capaz de desenvolver em seus alunos tais objetivos. É portanto, nossa tarefa específica treiná-lo nas diversas técnicas de ensino congruentes com a estrutura própria da disciplina - Física -.

Analisando a renovação curricular e metodológica do ensino de Ciências nos últimos quinze anos, vemos que as atividades de laboratório, tornaram-se o ponto chave dessa transformação ficando o mesmo com a maior quota da responsabilidade de transmitir o método científico (Assubel, 1969).

Entretanto, a presença de experimentos no ensino de Ciências não garantem a realização dos objetivos propostos,

pois o professor pode assumir, em relação ao laboratório, duas posições opostas ou um compromisso com alguma posição entre os extremos. Num desses extremos está o professor que assume a posição de "dono" do conhecimento servindo-se do laboratório apenas para reforço e verificação da teoria. De outro lado, temos o professor que assume a posição de "Guia de Aprendizagem" tendo o laboratório como o lugar onde os conhecimentos são redescobertos.

laboratório como
verificação

laboratório como
redescoberta

Como uma das metas básicas de toda a renovação no ensino de ciências é a ênfase na apresentação da Física como um permanente inquérito o que significa salientar o fascínio da constante descoberta, ao invés da monótona aquisição de informações pareceu-nos de grande importância o treino de professores de Física nas atividades de laboratório, com vistas a alcançar tais finalidades.

2. OBJETIVO E ESTRUTURA DA PESQUISA

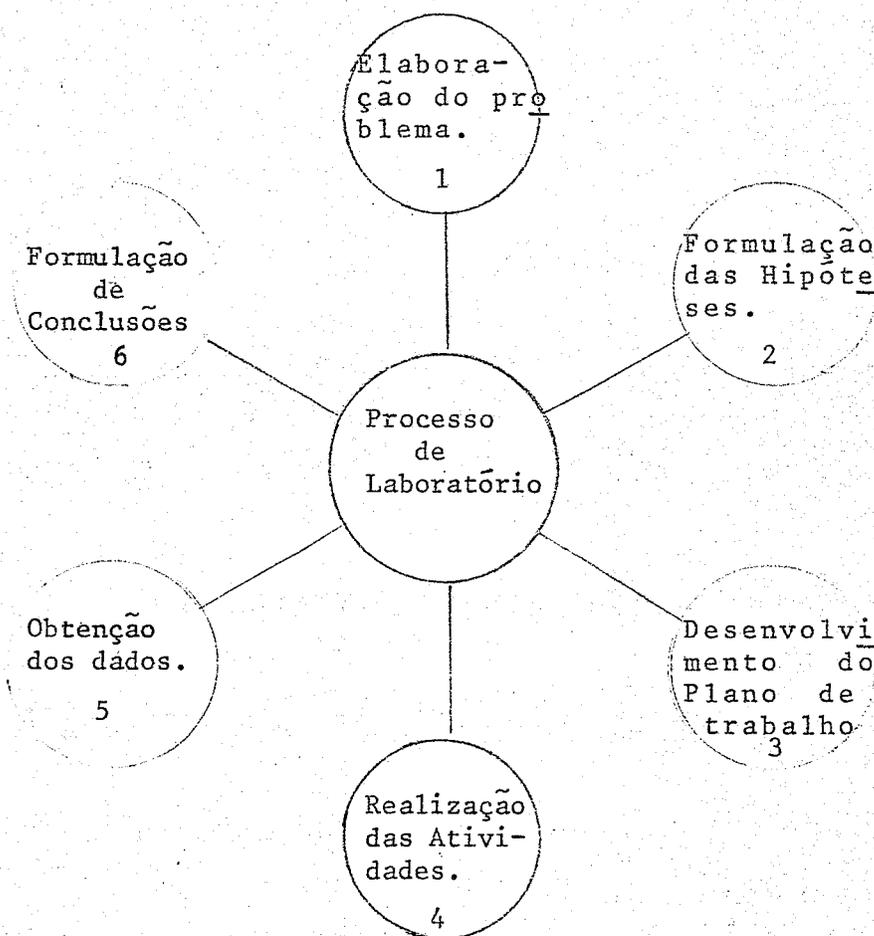
O objetivo da pesquisa é a avaliação da competência do professor de Física em atividades de laboratório no ensino de 2º Grau.

Milton O.Pella (1961), estudando o processo de obtenção de informações no laboratório detectou as etapas comumente dadas na solução de problemas científicos. São elas:-

1. Elaboração do problema.
2. Formulação das hipóteses.
3. Desenvolvimento do plano de trabalho.
4. Realização das atividades.
5. Obtenção dos dados.
6. Formulação das conclusões.

Para alcançar o objetivo citado, procuramos subdividir o nosso trabalho e conseqüentemente nosso objetivo em quatro partes distintas.

A primeira parte, terá como objetivo, levantar as habilidades técnicas de ensino requeridas para cada etapa da aula de laboratório (Figura 1).



A segunda parte terá como meta a elaboração e a testagem (verificação da validade e fidedignidade), do(s) instrumento(s) de medida dessas habilidades de ensino (escalas de observação).

Na elaboração destes instrumentos, levaremos em consideração estudos tais como os de: Flanders (1963), sobre a interação verbal professor-alunos; Brown (1968), sobre os níveis de comportamento cognitivo do professor;

Parsons (1969) que desenvolveu um sistema de observação em ensino por "inquiry"; Galloway (1968) que procurou medir a comunicação não verbal.

Particularmente, sobre observação em laboratório fizemos um levantamento bibliográfico do qual resultaram os seguintes instrumentos:-

"Science Observation Sytem" de Harold Altman, University of California (1970), elaborado para recolher informações sobre a interação professor-aluno em uma aula de ciências.

"Revised verbal interaction category system-Science" de Elizabeth Hunter (1970).

"Science Curriculum Assessment System-Teacher"-(SCAS) de Charles C. Mathews (1970).

"Science Curriculum Assessment System-Student" de Charles C. Mathews.

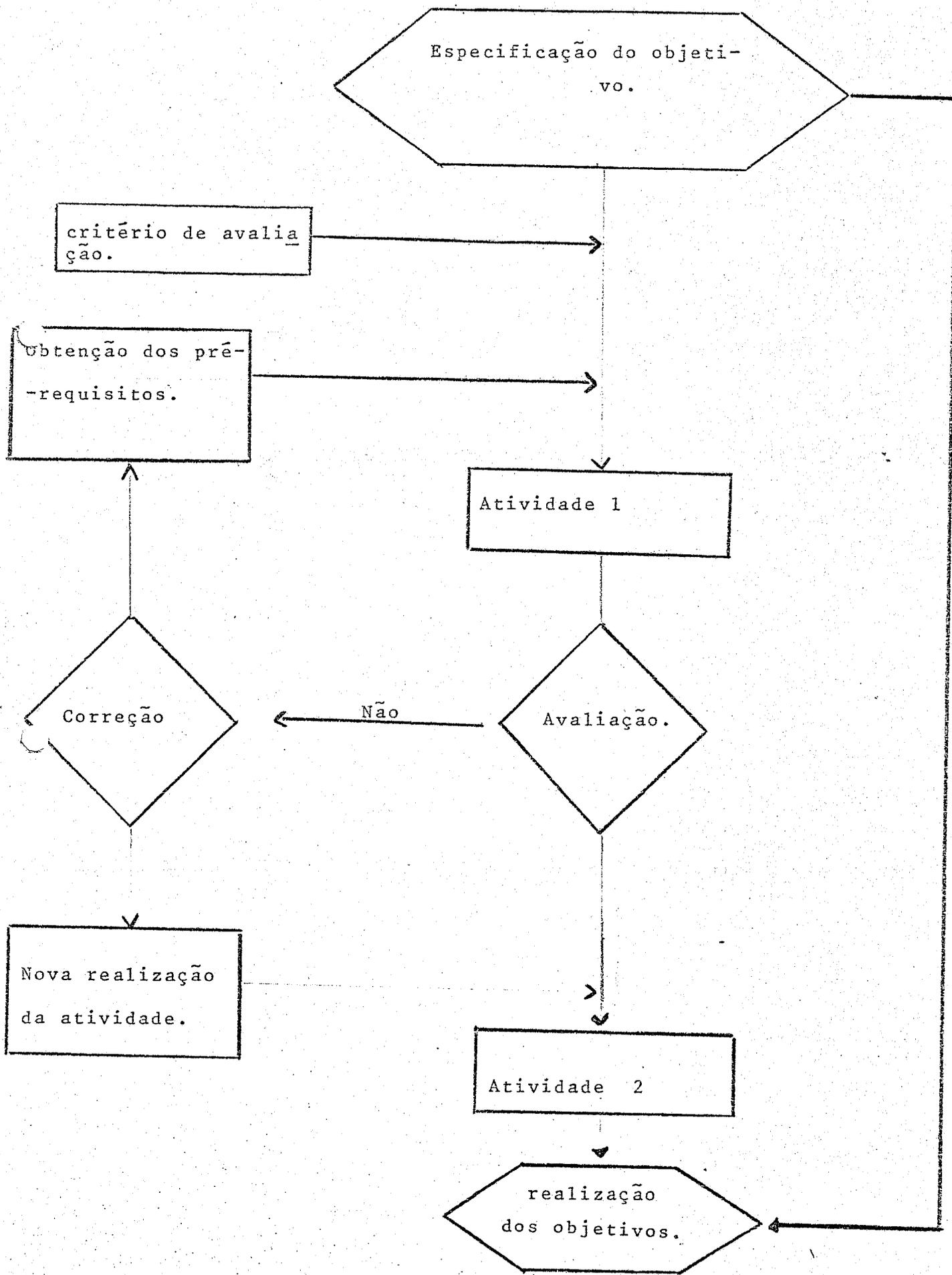
A terceira parte será o treinamento propriamente dito. Para essa etapa dividiremos os alunos estagiários de Prática de Ensino de Física em dois grupos:- o experimental e o de controle.

Ambos os grupos terão as mesmas aulas de Prática de Ensino, onde serão discutidos, entre outros assuntos do programa, os comportamentos de um professor em laboratório de Física e os instrumentos para medir tais comportamentos.

O estágio do grupo experimental, será feito através de um treinamento (figura 2) das habilidades a serem especificadas nas etapas 1 e 2, usando-se a técnica do micro-ensino, pois revisando a bibliografia (1) verificamos que essa é uma técnica bastante eficiente para o treinamento de habilidades para professores durante um curso regular de formação.

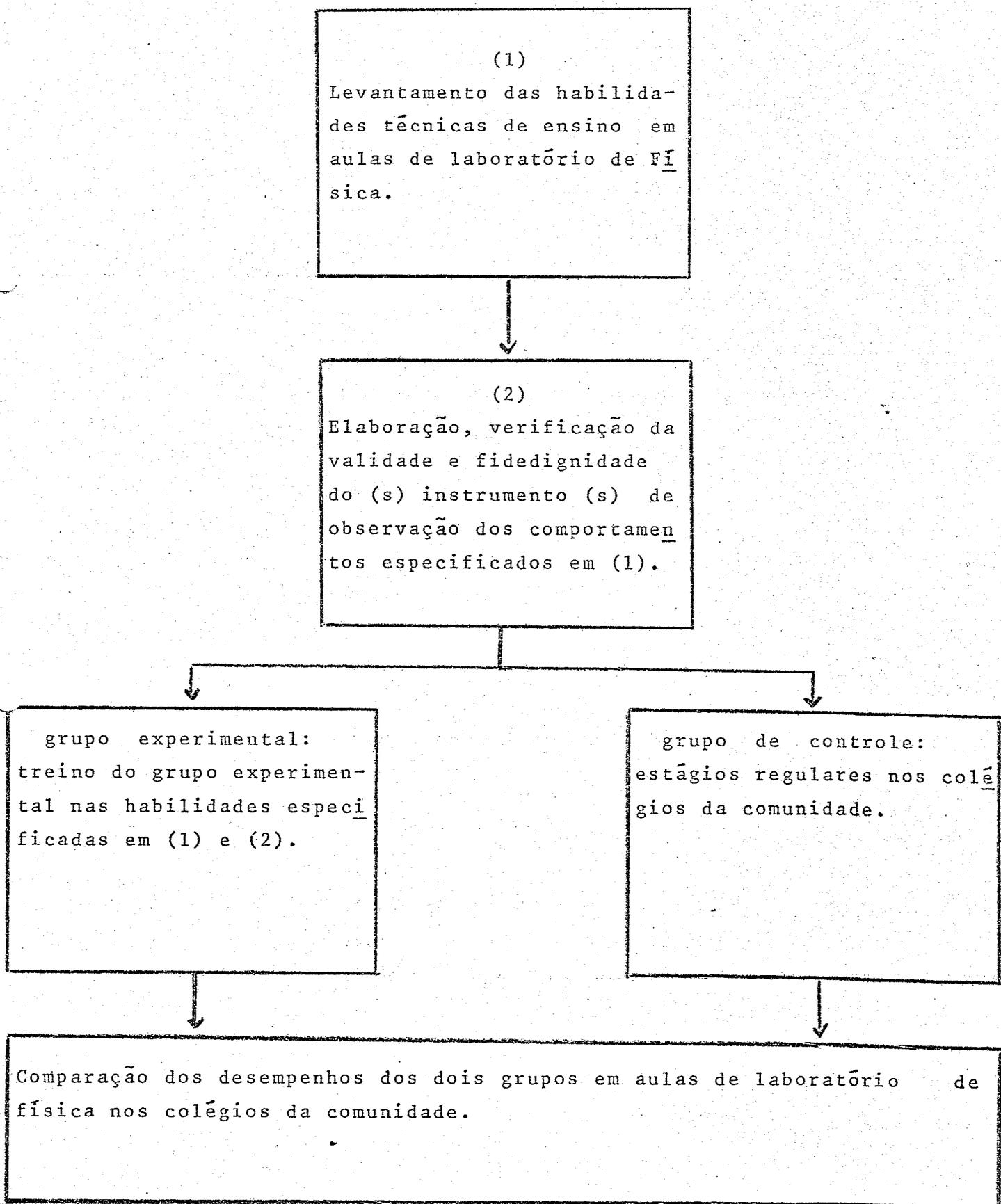
Segue Figura (2)

FIGURA 2



O estágio do grupo de controle será feito, de forma tradicional, nos Colégios da Comunidade.

A quarta parte do trabalho será o acompanhamento dos alunos estagiários dos dois grupos em estágios de regência em aulas de laboratório de Física nos Colégios da comunidade e a medida de seus desempenhos. (figura 3).



3. HIPÓTESE DE TRABALHO

A programação do preparo do professor em aulas de laboratório de Física ao nível do 2º Grau, que inclui um treinamento de habilidades específicas como forma de estágio proporciona níveis superiores de desempenho àqueles observados nas programações comuns, que incluem estágios regulares.

4. DELINEAMENTO GERAL DA PESQUISA

4.1. Primeira e segunda etapa - Elaboração - Validade e Fidedignidade do(s) instrumento(s) de medida de habilidades de ensino de uma aula de laboratório de Física.

Tal como estamos propondo, na elaboração deste(s) instrumento(s) devemos levar em consideração os seguintes elementos:

- a) os objetivos educacionais dos currículos de ciências (física) para o 2º Grau.
- b) a análise de conteúdo dos instrumentos de observação já existentes.
- c) observações de aulas de laboratório de Física em classes do 2º Grau com a finalidade de anotar os comportamentos do professor e sua interação com os alunos.

Este conjunto de situações constituirá a matéria-prima da qual retiraremos os ítem(s) instrumento(s). Organizada assim a primeira lista de ítem(s) comportamentais iremos realizar algumas observações "piloto" que terão por finalidade a pré-testagem do(s) instrumento(s).

Um roteiro de orientação para observadores se faz necessário para treino futuro com vistas a fidedignidade do(s) instrumento(s).

A validade do instrumento será feita através de juízes - professores de Física da Universidade de São Paulo, professores do Centro de Treinamento de Professores de Ciências de São Paulo (CECISP) e por professores secundários.

Para o estudo da fidedignidade do instrumento e a análise de sua estrutura interna usaremos o modelo proposto por Medley e Mitzel (1963). Tomaremos então as seguintes providências:

- a) constituiremos uma amostra de professores de Física do 2º Grau que dêem aulas de laboratório - preferivelmente esta amostra será aleatória.
- b) caracterizaremos este grupo de professores, através de um questionário informativo, por faixa etária, sexo, formação universitária, cursos de pós-graduação, treinamento ou especialização, número de aulas semanais, etc.
- c) cada professor será observado, em suas aulas de laboratório por dois observadores diferentes - observadores estes treinados por nós.
- d) cada professor sorteado deverá ser observado no mínimo em quatro situações diferentes.

Para o tratamento dos dados usaremos o modelo de análise de variância proposto por Medley e Mitzel.

4.2. Terceira e quarta etapa - Experiência propriamente dita - Treinamento dos alunos - professores (estagiários) nas habilidades técnicas de ensino de uma aula de laboratório de física e a medida de seus desempenhos.

O treinamento será dado aos alunos de Prática de Ensino de Física nas atividades correspondentes aos Estágios Supervisionados.

Com a finalidade de estudar a hipótese levantada e dar significado experimental à pesquisa, utilizaremos os seguintes procedimentos:

4.2.1. Seleção da amostra e organização dos grupos de controle e experimental.

A amostra será feita pelo processo aleatório e complementação de contraposição (emparelhamento dos grupos).

Na formação dos grupos, levaremos em conta variáveis que possam exercer influência no resultado do experimento tais como:

- a) experiência no magistério em geral.
- b) experiência no magistério em aulas de Física.
- c) histórico escolar - nível de aproveitamento nas disciplinas de Física Geral e Experimental e Instrumentação para o Ensino.

Os grupos de constituirão de 20 alunos cada, com a finalidade de cada supervisor acompanhar quatro estagiários (alunos-professores) no decorrer de toda a experiência.

4.2.2. Atividades

Ambos os grupos, controle e experimental terão aulas normais de Prática de Ensino de Física (4 horas semanais, 2 semestres). Nesse curso está incluído, entre outros assuntos, a elaboração de material didático para aulas de laboratório e os instrumentos para medir tais comportamentos.

A diferença entre os dois grupos se situará nas atividades do Estágio Supervisionado (4 horas semanais, 2 semestres) correspondentes às atividades de laboratório.

O grupo de controle fará seus estágios de observação e regência na forma habitual, em colégios da comunidade enquanto o grupo experimental será treinado nas habilidades a serem especificadas nas etapas 1 e 2, através da técnica do micro-ensino.

4.2.3. Análise estatística

A análise estatística será desenvolvida em duas etapas:

Etapa 1 - Contrôles das variáveis consideradas fundamentais à experiência.

- levantamento das médias e variâncias do nível de aproveitamento em Física Geral e Experimental e Instrumentação para o Ensino.
- utilização do teste de significância da diferença de médias, visando estabelecer a equivalência entre o grupo de controle e o grupo experimental (emparelhamento)
- levantamento da tabela de contingência para o teste quiquadrado em relação aos resultados obtidos pelo grupo de controle e o grupo experimental, no diagnóstico final e experiência de magistério.

Etapa 2 - Estudo comparativo dos resultados obtidos pelo grupo de controle e pelo grupo experimental.

- Teste de significância; "teste t" da média geral dos níveis alcançados pelos alunos dos dois grupos no diagnóstico final.
- Tabulação e organização dos dados em tabelas com referência aos resultados anteriores, com o propósito de comparar os resultados dos dois grupos, no que se refere ao posicionamento dos alunos em termos de níveis.

- Cálculo da média e da variância dos resultados alcançados pelos grupos, em cada área específica do "instrumento de observação" para testar a significância da diferença de médias alcançadas pelos dois grupos, a fim de constatar em que áreas aparecerão diferenças significativas.

5. CRONOGRAMA

6. PREVISÃO DE DESPESAS

6.1. Remuneração de Pessoal

Função do Projeto	Nº	Forma de Pagamento	Valor	
			Unitário	Total
Assessor Técnico	1	Por tarefa (3)	4.000,00	12.000,00
Auxiliar de Pesquisa	4	mensal (28 meses)	1.500,00	168.000,00
Observadores	8	hora (50 horas)	20,00	8.000,00
Datilografia	1	mensal (28 meses)	500,00	14.000,00
		Soma		202.000,00

6.2. Computação dos dados

Especificação	Valor
1. Validade e fidedignidade do instrumento.	1.000,00
2. Emparelhamento dos grupos.	1.000,00
3. Medidas de desempenho dos grupos.	1.000,00
SOMA	3.000,00

6.3. Material de Consumo

Especificação	Quantidade	Valor	
		unitário	total
1. Tapes para TV	20	400,00	8.000,00
2. Papel sulfite	2000	100,00	200,00
3. Estenceis	2 (cx)	60,00	120,00
SOMA			8.320,00

6.4. Serviços Gráficos

Especificação	Quantidade	Valor	
		Unitário	Total
Instrumentos	100	2,00	200,00
Guia de Treinamento de observadores.	20	4,00	80,00
Impressão do relatório final.			8.000,00
SOMA			8.280,00

7. ORÇAMENTO DO PROJETO

Especificação	Valor
6.1	202.000,00
6.2	3.000,00
6.3	8.320,00
6.4	8.280,00
	SOMA 221.600,00
Reserva técnica 10%	22.160,00
	TOTAL 243.760,00

8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO INEP

<u>Trimestre</u>	<u>Valor</u>
1º - março, abril, maio/1975	19.820,00
2º - junho, julho, agosto/1975	31.780,00
3º - setembro, outubro, novembro/1975	20.500,00
4º - dezembro/1975, janeiro, fevereiro/1976	19.500,00
5º - março, abril, maio/1976	32.500,00
6º - junho, julho, agosto/1976	19.500,00
7º - setembro, outubro, novembro/1976	19.500,00
8º - dezembro/1976, janeiro, fevereiro/1977	24.500,00
9º - março, abril, maio/1977	27.500,00
10º - junho/1977	6.500,00
TOTAL	<u>221.600,00</u>

BIBLIOGRAFIA:-

- ALTMAN, Harold - Science Observation System in Simon Anita e Boyer Gil editores, Mirrors for Behavior II, An Antology of Observation Instruments, Classroom Interaction News-Letter, Special Edition, Spring 1970.
- AUSSUBEL, David - An Evaluation of the Conceptual Schemes Approach to Science Curriculum Development in Andersen, Hans Readig in Science Education for the Secondary School, Mac Millan, 1969, 2a. edição.
- BROWN, Ober and Soar - "Florida Taxonomy of Cognitive Behavior: an observation system for assessing cognitive content in the classroom, in B.Brown The Experimental Mind in Education. New York: Harper e Rew, 1968.
- FLANDERS, N.A. - Analysing Teaching Behavior. Reading Massachussets, Adison - Wesley Publishing, 1970.
- GALLOWAY, Clarles - "Nonverbal Communication" - Teory into Practice. VII, nº 5, 1968 - 172-75.
- HUNTER, Elizabeth - Revised Verbal Interaction Category System - Science, in Simon Anita e Boyer Gil op.cit.
- MATTHEWS, Charles - Science Curriculum Assessment System teacher, in Simon Anita e Boyer Gil op.cit.
- MEDLEY, Donald M. e MITZEL, Harold E. - "Measuring Classroom Behavior by Systematic Observation" in N.L.Gage, Handbook of Research in Teaching. Chicago Rand MacNally, 1963.
- MELLO, Guiomar Namó - Construção de Um Instrumento para Avaliação da Competência do Professor por meio da Observação da Interação Professor-Aluno, São Paulo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1974.
- OBBER, Richard e outros - Systematic Observation of Teaching An Interaction Analysis Instructional Shalegy Approach - Prentice Hall Inc - New Jersey - 1971.
- PARSONS, Theodore W. - Guided Self-Analysis System for Professional Development, Education Series, Berkeley, California: privately printed, 1968.

PELLA, Milton O. - The Laboratoryan Science Teaching, The Science Teacher, September, 1961 - pp. 20-30.

(1) Micro-ensino - bibliografia

ALLEN, Dwight W. e EVE, ARthur W. - Micro-Teaching Theory into Practice, Vol. VII nº 5 December, 1968, pp.181-185.

ALLEN, D.W., & RYAN, K.A. - Micro-teaching Reading, Mass Addison Wesley, 1969, 151 p.

BREDDERMAN, Theodore A. - The affects of Training on the development of the ability to control variables, Journal of Research in Science Teaching, vol.10, nº 3 pp. 189-200, 1973.

HARRIA, William N. et alii, - Effectiveness of Micro-Teaching Experiences in Elementary Science Methods Classes Journal of Research in Science Teaching. vol. VII, pp.31.31, 1970.

KORAN Jr., JOHN, J. - Two Paradigms for the training of Science Teachers Using Videotape Technology and Similated Conditions Journal of Research in Science Teaching. vol.6, pp.22-28, 1969.

ROTHMAN, Arthur L. - Teacher Characterístics and Student Learning Journal of Research in Science Teaching. vol. 6, pp.340-348, 1969.

SANT'ANA, Flavia Maria - A habilidade técnica do professor. Bels Rio Grande do Sul, Porto Alegre-Brasil, 1974, 176p.

SANT'ANA, Flavia Maria e PAES, Isolda Holmer - Forma o Intensiva do professor: micro-experiência de ensino como modalidade de treinamento. Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-Brasil, 1970 - 207p.

CURRICULUM VITAE

NOME DO PROFESSOR: Anna Maria Pessoa de Carvalho
ENDEREÇO: Rua Engenheiro Teixeira Soares, 706
São Paulo.
LOCAL DO NASCIMENTO: Caçapava - S.P.
DATA DO NASCIMENTO: 18 de maio de 1938
FILIAÇÃO: Jorge Barnsley Pessoa
e
Maria José Gedeoy Pessoa
TÍTULO DE ELEITOR: Nº 363008 - 1ª Zona Eleitoral - São
Paulo.
CARTEIRA DE IDENTIDADE: R.G. 2.221.378
C.P.F.: Nº 045.830.788

FORMAÇÃO ESCOLAR

Curso Ginásial em 1953 - Instituto Mackenzie.
Curso Científico em 1956 - Instituto Mackenzie.
Curso de Bacharelado e Licenciatura em 1962 - Secção de Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO E PÓS-GRADUAÇÃO

- 1965 - Estágio no Centro de Treinamento de Professores de Ciências do Estado de São Paulo - (CECISP).
- 1969 - Curso de Tecnologia do Ensino de Física no Departamento de Física da Universidade de São Paulo.
- 1969 - Conclusão do Curso de Pós-Graduação em Metodologia Geral do Ensino do Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U.S.P..
- 1970 - Seminário de Avaliação e Testes promovido pelo Centro de Treinamento para professores de Ciências.

CONCURSOS REALIZADOS

- 1963 - Aprovada em Concurso de Ingresso de Magistério Secundário e Normal realizado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo para a Cadeira de Física.
- 1964 - Aprovada em Concurso de Seleção de Professores realizado no Colégio de Aplicação da Universidade de São Paulo, para a Cadeira de Física.
- 1973 - Aprovada em concurso de deuteramento na Faculdade de Educação da U.S.P. - com a tese "O Ensino da Física na Grande São Paulo - Estudo Sobre um Processo de Transformação".

TRABALHOS REALIZADOS:

- 1966 - "Tópicos da Física de Estado Sólido para o nível secundário" trabalho apresentado na reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) em Blumenau, Santa Catarina.
- 1969 - "Provas Objetivas" - artigo do Livro "Didática Para a Escola de 1º e 2º Graus" - Editora Edibell Ltda. - 1ª edição em 1969 e 2ª edição em 1972.
- 1972 - Manual de Prática de Ensino de Ciências - em Co-Autoria com Myriam Krasilchik - edição experimental.
- 1973 - "Estágios de Prática de Ensino de Física - 1971" e "O Ensino da Física na Região da Grande São Paulo" - trabalhos apresentados no II Simpósio Nacional de Ensino de Física - Belo Horizonte - 1973.

CURSOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

- 1968 - Aula sobre "Avaliação de Provas Objetivas" no Curso de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia da U.S.P..

- 1969 - Conferência sobre "Novos Métodos de Ensino de Física" para o Conjunto de Metodologia de Curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U.S.P..
- 1970 - Conferência sobre "Avaliação no Curso Secundário" no Instituto Mackenzie.
- 1972 - Participação como professor orientador no Curso de Extensão Universitária: "Prática de Ensino e Supervisão de Estágios" patrocinado conjuntamente pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e pela Reitoria da Universidade de São Paulo.
- 1973 - Participação como professor, no IIº Curso de Férias sobre Atualização Pedagógica, ministrado pela Faculdade de Educação da U.S.P..
- 1973 - Seminário realizado no Instituto de Física da U.S.P.. dentro do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências.

PARTICIPAÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO:

- 1969 - Membro da Banca Examinadora dos Exames Unificados - de Madureza de Junho e Dezembro - provas de Ciências Físicas e Biológicas.
- 1969 - Membro do Grupo de Trabalho de Avaliação - dos Exames Unificados de Madureza de junho de 1969.
- 1971 - Membro do grupo de trabalho do Departamento de Planejamento da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo para a realização dos programas de Física para o Curso Secundário.
- 1973 - Membro do grupo de trabalho que elaborou a "Gíria Curricular de Ciências- 2º ciclo" - Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

1973 - Membro do grupo de trabalho da Sociedade Brasileira de Física - Secção de Ensino.

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS:

- 1966 - Reunião da Sociedade Brasileira para o Progre^o gresse da Ciência - Santa Catarina.
- 1968 - Reunião da Sociedade Brasileira para o Progre^o gresse da Ciência - São Paulo.
- 1969 - Simpósio Nacional de Ensino de Física - São Paulo.
- 1971 - Reunião da Sociedade Brasileira para o Progre^o gresse da Ciência - Curitiba - Paraná.
- 1973 - IIº Simpósio Nacional de Ensino de Física - Belo Horizonte.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS:

a) Passadas:

- 1961 - Bolsista no Instituto de Energia Atômica da Universidade de São Paulo.
- 1962/1963 - Professora de Física no Colégio Mackenzie.
- 1962 - Professora de Física e Matemática do Colégio Santa Marcelina.
- 1963/1964 - Professora de Física e Matemática no Colégio Santa Maria.
- 1964/1969 - Professora de Física no Colégio de Aplicação da U.S.P. depois denominado Fidéline de Figueiredo.
- 1969/1970 - Professora de Física no Colégio Estadual MMDC.
- 1971 - Professora de Física no C.E.N.E. Ministro Costa Manso comissionada na FUNBEC - Fundação Brasileira para o Ensino de Ciências.

1973 - Coordenadora do Setor de Prática de Ensino, do Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada da U.S.P..

b) Atuais

- 1972/1974 - Professora efetiva de Física no C.E.N.E. Ministro Costa Manso, comissionada na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

1966/1974 - Instrutor da Faculdade de Educação da USP. onde leciona a disciplina de Prática de Ensino de Física no Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada.

1974 - Curso de Pós-Graduação em Educação - disciplina Análise e Avaliação de Currículos - Experiências Internacionais no Ensino de Ciências.

São Paulo, 26 de março de 1.974.


ANNA MARIA PESSOA DE CARVALHO.

CURRICULUM VITAE

Bernardete Angelina Gatti

I - DADOS PESSOAIS

Nascida a 3 de maio de 1941, em Matão, Estado de S. Paulo, fez seus estudos elementares no Grupo Escolar 'José Inocêncio da Costa' e os secundários na Escola Normal e Ginásio Estadual de Matão .

II - TITULOS E CURSOS

1. Bacharelado e Licenciatura em Pedagogia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo, 1962.
2. Especialização em Orientação Educativa, FFCL-USP, 1963 .
3. Pós-Graduação em Educação, FFCL-USP, 1969 .
4. Doutorado em Psicologia na Université de Paris, 1972

II.a. OUTROS CURSOS

5. Análise Fatorial - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, U.S.P., 1963 .
6. Cálculo I e II - F.F.C.L.-U.S.P., 1968 .
7. Planejamento de Experimentos (F.F.C.L.-U.S.P., ministrado pelo Prof. Fred C. Leone, da Iowa State University), 1968 .
8. Seminários de Álgebra Linear sob a orientação do Prof. Adolpho Walter P. Canton, Depto. de Estatística - F.F.C.L.-U.S.P. 1969 .
9. Aconselhamento rogeriano, curso ministrado pelo Prof. Paul Arbousse Bastide da Faculté de Lettres et Sciences Humaines de Rennes (França), na FFCL-USP, 1965 .
10. Psicologia Social - Faculté de Lettres et Sciences Humaines de Rennes (França), incluindo um curso de formação em Psicologia Social (história, principais teorias, pesquisas, aberturas atuais), um curso de Estatística Aplicada, um curso de Orientação Não-diretiva e Condução de grupos, um curso monográfico sobre Carl Jaspers, e participação dos seminários preparatórios para Doutoramento sob a direção do Prof. Paul A. Bastide, 1966/67 .
11. Psychothérapie Institutionnelle et Pédagogie - Unité d'En -

- seignement et Recherche de Sciences Humaines Cliniques - Université de Paris VI - 1970/71 .
12. Formation d'Animateurs de Groupes - U.E.R. Sciences Humaines Cliniques - Université de Paris - VII, 1970/71
 13. Participação em trabalhos do curso 'Mathématiques et Sciences Humaines' - Université de Paris, 1970/71 .
 14. Seminários de Psicologia Social para Doutorado - Université de Paris VII, 1970/71 .

III - BOLSAS DE ESTUDO

1. Bolsa de viagem para estudos no exterior concedida pela CAPES , 1966 .
2. Bolsa universitária concedida pelo Governo Francês para realização de cursos junto à Université de Rennes, 1966/e 1967 .
3. Bolsa em nível de doutorado concedida pelo Governo Francês para realização do 2º ano de doutorado junto à Université de Paris VII, 1970 e 1971 .

IV - PUNÇÕES E CARGOS JÁ EXERCIDOS

1. Professora primária efetiva na rede estadual de ensino. Efetivada no ensino primário em virtude de ter feito juz, pela sua nota de aprovação, a uma Cadeira Prêmio .
2. Auxiliar Técnico para Processamento de Dados de Pesquisa junto ao Prof. Arrigo L. Angelini, Deptº de Psicologia, da Universidade de São Paulo, 1962/63.
3. Professora de Matemática junto ao Ginásio Neo-Latino, São Paulo, 1963 .
4. Professora de Matemática - Ginásio Estadual de Vila Deodoro, São Paulo, 1964/65 .
5. Orientadora Educacional - Colégio de Aplicação, da FFCL-USP, 1964/69 .
6. Orientadora Educacional - Instituto Municipal de Ensino e Pesquisa (IMEP), 1969 .

V - FUNÇÕES E CARGOS ATUAIS

1. Docente do Departamento de Estatística do Instituto de Ma

temática e Estatística - U.S.P., desde 1966.

2. Pesquisador Associado junto ao Departamento de Pesquisas Educacionais da Fundação Carlos Chagas, desde 1972.
3. Consultora junto ao Gepsa (Grupo de Estudos de Psicologia Social Aplicada).
4. Professora visitante junto ao Centro de Pós-Graduação da PUC São Paulo, desde, março de 1972.
5. Membro do Conselho de Pesquisas do Deptº de Pesquisas Educacionais da Fundação Carlos Chagas.
6. Membro do Conselho de Departamento-Deptº de Estatística do Instituto de Matemática e Estatística da U.S.P.

VI - CURSOS E SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS MINISTRADAS

1. Como docente do Deptº de Estatística, IME-USP.
 - a. Estatística Aplicada - Curso de Pedagogia, 1º sem. 1966-FFCL-USP.
 - b. Estatística Aplicada - Curso de Pedagogia, 1968, FFCL-USP.
 - c. Estatística Aplicada-Curso de Ciências Sociais e Pedagogia - FFCL-USP, 1969.
 - d. Introdução à Probabilidade e à Estatística, Curso de Ciências Sociais e Pedagogia, FFCL-USP, 1970, 1º semestre.
 - e. Introdução à Probabilidade e à Estatística, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação - USP, 2º sem. 1971.
 - f. Introdução à Probabilidade e à Estatística (I e II) Curso de Ciências Sociais-USP, 1º e 2º sem.-1972.
 - g. Estatística Aplicada, Curso de Pedagogia-Faculdade de Educação-USP, 2º semestre, 1972.
 - h. Introdução à Probabilidade e à Estatística, Curso de Pedagogia-Faculdade de Educação-USP, 1º sem. 1973, Diurno.
 - i. Introdução à Probabilidade e à Estatística, Curso de Pedagogia-Faculdade de Educação-USP, 2º semestre, 1973, Diurno. e noturno.
2. Junto ao Centro de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica:
 - a. Estatística Aplicada, Curso de Pós-Graduação em Serviço Social, 1972 e 1973, 1º e 2º semestres.
3. Junto à Université de Paris VII :
 - Orientação de seminários sobre 'Les recherches en Psychologie Sociale: la statistique et les sciences humaines', na U.E.R. de Sciences Humaines Cliniques, 1º semestre, 1971.

4. Contribuições em Trabalhos de Planejamento:

- Estudo prévio para planejamento urbano de S. Caetano do Sul, Setor Educação - junto à equipe do Grupo de Planejamento Integrado, 1968 .
- Estudo prévio e prognóstico para planejamento urbano da Grande S. Paulo, Região Sudeste, Setor Educação, para GEGRAN (Secretaria do Planejamento do Estado de S. Paulo), junto à equipe do Grupo de Planejamento Integrado, 1969 .
- Planejamento (em colaboração) de uma escola integrada de 8 anos, para a Secretaria da Educação do Município de São Paulo-IMEP (Instituto Municipal de Educação e Pesquisa), 1969 .

5. Trabalhos na área de Psicologia Social e Dinâmica de Grupos

- 'Carl Rogers: Teoria e Pesquisa' - curso especial para os alunos de Especialização em Orientação Educativa e para a equipe de Orientadores Educacionais do Serviço de Orientação Educacional do Colégio de Aplicação da FFCL-USP, 2º sem., 1967 .
- Treinamento para trabalho em grupo, Belo Horizonte, outubro-1967 .
- Experiência de sócio-análise com grupo de alunos dos cursos de Psicologia da FFCL São Bento e Sedes Sapientiae (PUC), novembro 1967 .
- Curso sobre 'Orientação em Grupo' para alunos do curso de Orientação Educacional, Pedagogia-FFCL-USP, 1969 .
- Sensibilização ao trabalho em grupo-alunos de Especialização em Orientação Educativa-FFCL-USP, 2º sem. 1968.
- Sensibilização aos fenômenos que ocorrem na vida dos Grupos-Equipe de Orientadores Educacionais do C.A. da FFCL - USP, 1968 .
- Sensibilização aos fenômenos de grupo-alunos do 4º ano, Curso de Pedagogia-USP, 2º sem. 1968 .
- Curso sobre 'Orientação em Grupo' para alunos do 4º ano do Conjunto de Orientação Educacional, Curso de Pedagogia-USP, 1969 .
- Sensibilização aos fenômenos grupais-alunos do Curso de Pedagogia-FFCL-USP, 2º sem.: 1969 .
- Curso de Formação em Monitoria em Grupos, para alunos de

- curso de Psicologia, junto ao Gepsa, 1970 .
- Curso de Formação em Monitoria de Grupos, para profissionais (psicólogos, professores, psiquiatras, etc.), junto ao Gepsa, 1970 .
- Curso sobre Dinâmica dos Grupos, para Enfermeiras da Clínica Ortopédica do Hospital das Clínicas, 1ª sem., 1970.
- Curso sobre Dinâmica dos Grupos para treinadores de pessoal e professores, junto ao Gepsa, 1970 .
- Sensibilização (extensiva)-junto ao Gepsa, 1ª e 2ª sem., 1972 .
- Curso de Dinâmica de Grupo, FFCL-Tatuí, julho 1972 .
- Treinamento em Relações Humanas, para Supervisores, General Electric, Campinas, agosto 1972 .
- Dinâmica dos grupos - Curso de Treinamento para Assistentes Pedagógicos, Secretaria da Educação do Município de S.Paulo, outubro/novembro 1972 .
- Treinamento em Relações Humanas, para Orientadores Pedagógicos do Departamento de Ensino da Secretaria da Educação do Município de S.Paulo, novembro 1972 .
- " O pensamento de Carl Rogers e suas implicações práticas." - curso realizado junto à COLMEIA, dezembro 1972 .
- Grupo de Sensibilização, junho 1973, junto ao GEPSA.
- "Estudos Teóricos em Dinâmica dos Grupos" - curso junto ao GEISA, 2ª semestre 1973 .
- Dinâmica de Grupo, curso para Assistentes Pedagógicos - Deptº de Ensino da Secretaria da Educação do Município De São Paulo, junho - 1973 .

6. Conferência para os alunos de Pós-Graduação de Ensino de Física - Instituto de Física-USP, sobre: "Problemas de Pesquisa em Educação", 30 de outubro de 1973.

VII - ESTUDOS, PESQUISAS E TRABALHOS PUBLICADOS

- Estudo da dificuldade associada a questões de Estatística aplicadas a alunos do curso de Psicologia da USP entre 1963 e 1966 para construção de uma 'escala de dificuldades'.
- Organização de arquivo de questões objetivas de Estatística junto ao Departamento de Estatística da FFCL-USP, 1966/68.
- Orientação profissional ou seleção profissional?(artigo) in

Revista, órgão da Faculdade de Filosofia de Sta Maria, Belo Horizonte, nº 2, 1967.

- Realização de pesquisa sobre as "Metodologias 'democrática' e 'não diretiva' na condução de trabalhos em grupo com adolescentes", e, "Sobre os efeitos do processo de Orientação em grupo na adaptação pessoal dos alunos e em seu comportamento global face às atividades escolares" - Colégio de Aplicação da FFCL-USP, 1968.
- Estudo sobre a relação Sistema de Ensino x Adaptação Pessoal de Alunos, 1968.
- Um plano administrativo e pedagógico para uma escola integrada de oito anos (artigo, em colaboração), in: Educação Hoje, Ed. Civilização Brasileira, S.Paulo, nov./dez. 1969, nº 6.
- Psicologia Social aplicada à didática da sala de aula, in Educação Hoje, Ed. Civilização Brasileira, S.Paulo, maio/junho 1970, nº 9.
- Introdução à Probabilidade e à Estatística, (em colab.), apostilado, 1970 (reed. 71, 72, 73).
- Treinamento de Pessoal no ensino, pesquisa publicada, in Cadernos de Pesquisa, Fundação Carlos Chagas, nº 4, 1972.
- A utilização da técnica Q como instrumento de medida nas Ciências Humanas, (artigo), in Cadernos de Pesquisa, Fundação Carlos Chagas, nº 6, 1972.
- Um estudo sobre o Assistente Pedagógico, Cadernos de Pesquisa, Fundação Carlos Chagas, nº 9, 1974.
- A influência dos Kits "Os Cientistas" no desenvolvimento do comportamento científico em adolescentes, Cadernos de Pesquisa, Fundação Carlos Chagas, nº 10, 1974 (trabalho apresentado na Feira Internacional do Livro - Munique - Setembro de 1972).
- "Um estudo sobre a Metodologia Q de William Stephenson" - análise teórica da Metodologia em seus fundamentos estatísticos e estudo de uma aplicação particular - Trabalho apresentado à Comissão de Regime de Turno Completo-Universidade de São Paulo, 1973.
- Avaliação de treinamento de professores e Assistentes Pedagógicos, pesquisa realizada no Departamento de Pesquisas Educacionais da Fundação Carlos Chagas (no prelo).
- Estatística para Ciências Humanas, ed. Alfa-Omega (no prelo)

VIII - Participação em Bancas examinadoras:

Membro da banca examinadora para Doutorado, da Profa. Tereza Marini-Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Presidente Prudente, que defendeu tese sobre a comparação de diferentes estilos didáticos e a utilização do trabalho de grupo-1973.

ASSESSORIAS PRESTADAS EM 1972

1. Profa. Fiorângela Costa - Puc-S.Paulo, sobre a utilização da técnica Q para estudo da terapia e a imagem do terapeuta. (tese de mestrado) .
2. Profa. Terezinha Bezerra de Menezes, da Fundação Getulio Vargas, no planejamento e análise de pesquisa sobre a concepção e a prática didática dos professores de pós-graduação da FGV .
3. Dr. Fernando Flora-Faculdade de Medicina de Sta. Casa de São Paulo - tratamento estatístico de dados sobre a relação entre diagnóstico de moléstias, idade do paciente, procedência do paciente e datas de internação (dados colhidos entre 1925 e 1971).
4. Profa. Ivette Magnani - tratamento estatístico de pesquisa sobre o comportamento social da criança-teste de mestrado em Psicologia Educacional (PUC) .
5. Profa. Maria Cecilia Manzolli - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (USP) - utilização de técnicas de tratamento para dados não paramétricos em pesquisa sobre 'Realização do sujeito segundo tipos de instrução diferentes num processo de condicionamento!
5. Profa. Arlete d'Antola - FFCL-Rio Claro - planejamento de pesquisa sobre a observação como instrumento de avaliação (tese de doutoramento) .
7. Profa. Ana Maria Carvalho - Faculdade de Educação - USP - tratamento estatístico de dados para tese de doutoramento sobre o ensino de física em S.Paulo.
8. Profa. Tereza Marini - FFCL-Presidente Prudente - estudo analítico e crítico de sua tese de doutoramento sobre diferenças de eficiência com técnicas de ensino diversificadas .
9. Profa. Rachel Rosemberg - Instituto de Psicologia - USP - tratamento de dados: tese de doutoramento sobre técnicas terapêuticas (terapia centrada no cliente) .
10. Divisão Pedagógica do Depto Municipal de Ensino - em pesquisa sobre a relação entre faixa etária e série de escolaridade nas escolas primárias municipais: estudo analítico e crítico do relatório final.

ASSESSORIAS PRESTADAS EM 1973

1. Profa. Ada Pellegrini Lemos - da Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo - Serviço Social - Orientação para coleta de dados para tratamento de seu problema de tese de doutoramento: seleção de análise de textos em Serviço Social
2. Dra. Arlete D'Antola - FFCL-Rio Claro - orientação metodológica, coleta e tratamento de dados - tese de doutoramento sobre uso de instrumento de observação em avaliação educacional .
3. TV-Educativa - Secretaria da Educação do Estado de S. Paulo - Parecer sobre o trabalho de avaliação executado quanto ao projeto de teleaulas quanto à análise da coleta de dados e tratamento , instrumentos empregados e metodologia .
4. Profa. Myriam A. S. Villarinho - Pós-Graduada - PUC-SP - Discussão e orientação metodológica e de tratamento de dados para seu estudo sobre: "Self Disclosure e o relacionamento entre experimentador-sujeito"
5. Dra. Pachel Lea Rosenberg - Instituto de Psicologia-USP - Determinação da coleta, tratamento e análise dos dados para sua tese de doutoramento sobre comparação de diferentes grupos de clientes em terapia grupal.
6. Dra. Ana Maria Popovic - Depto de Pesquisas Educacionais - Fundação Carlos Chagas - Determinação da amostra, forma de coleta e tratamento de dados para projeto de pesquisa sobre marginalização cultural , com comparação de vários grupos de crianças de idades de 4, 5 e 6 anos e situação sócio-econômica diferenciada.
7. Dra. Aparecida Bortoletto - Faculdade de Educação-USP - orientação na interpretação de tratamento de dados de pesquisas de vários autores para utilização em trabalho que realiza.
8. Prof. Celso J. Ferretti - Orientação no tratamento de dados em sua tese de mestrado em Psicologia Educacional: "Efeitos da informação profissional sistemática^{mem12} apresentada sobre a escolha ocupacional dos alunos da 8a. série do 1º grau"
9. Profa. Clarilza Prado Souza - Orientação para tratamento estatístico dos dados de sua tese de mestrado em Psicologia Educacional sobre construção de escala para avaliação do desempenho do professor.
10. Profa. Elba Siqueira de Sá - Orientação para tratamento estatístico dos dados do problema de sua tese de mestrado em Ciências

Sociais sobre a construção de escala para avaliação de objetivos educacionais.

- 11. Profa. Guiomar N. de Mello - Orientação para tratamento estatístico de sua tese de mestrado em Psicologia Educacional: construção de escala de observação do professor em sala de aula.
- 12. Ivanete R. Bezerra - Orientação no tratamento dos dados para sua tese de mestrado em Serviço Social Sobre a Supervisão em Serviço Social.
- 13. Profa. Mabel de O. e Silva - Orientação para tratamento de dados de sua tese de mestrado em Psicologia Educacional sobre técnica de instrução programada.
- 14. Dra. Maria Amélia Goldberg - Deptº de Pesquisas Educacionais Fundação Carlos Chagas - Orientação para o tratamento de dados em duas pesquisas: a) sobre o papel do psicólogo escolar; b) sobre o papel do orientador educacional, utilizando a técnica Q.
- 15. Profa. Maria do Carmo B. de Carvalho - Orientação Metodológica, coleta e tratamento de dados de sua pesquisa para doutoramento em Serviço Social sobre o emprego dos grupos em Serviço social.
- 16. Dr. Oswaldo Monteiro de Barros e equipe - Orientação para organização de um sistema para levantamento contínuo de dados do Serviço de atendimento a diabéticos com vista a um estudo populacional - Hospital Municipal do Tatuapé.
- 17. Secretaria do Bem-Estar Social - Deptº de Integração Social - tratamento estatístico dos dados de pesquisas para avaliação dos efeitos do programa educacional dos Centros Infantis.
- 18. Co-autoria (tratamento de dados) em pesquisa sobre "Análise da incidência e Retinopatia Diabética quanto ao sexo, idade e tempo de duração da doença. Estudo de 563 caso". Trabalho apresentado no Congresso de Oftalmologia, em Paris, maio 1974.

1º out, 8 de outubro de 1974
F. de S. Costa

CURRICULUM VITAE

1. Dados Pessoais :

SÔNIA MARIA CORRÊA

23 anos - 04-04-1951

Filiação Alberto Corrêa e Szonia Fekete
Corrêa

Nacionalidade..... Brasileira (São Paulo)

Estado Civil solteira

Cédula de identidade RG Nº 4.596.024

Carteira Profissional Nº 053112 , série 318a

Título de eleitor Nº 69989 , 213a zona, 5a secção

Residência Av. dos Autonomistas, 3021
Osasco , São Paulo
CEP - 06000

Telefone478-7144

2. Formação Escolar :

Primário CEN NS Misericórdia, Osasco. Concluído em 1961

Secundário CENE Antônio Raposo Tavares. Osasco. Concluído em 1968

Superior Instituto de Física da Universidade de São Paulo - curso de licenciatura concluído em 1973.

3. Outros Cursos :

Curso de Extensão Universitária - Aplicação do Projeto de Ensino da Física.

4. Experiência Profissional :

Colégio e Escola Normal Nossa Senhora da Misericórdia , Osasco, ocupando o cargo de Professora (Matemática) du

rante o ano de 1972.

Colégio e Escola Normal Estadual Antonio Raposo Tavares,
ocupando o cargo de Professora de Química e Física durante
te o ano de 1974 (primeiro semestre)

Centro de Treinamento para Professores de Ciências de São
Paulo (CECISP) , atualmente com o Professora-Estagiária.

Instituto de Física da Un de São Paulo, atualmente monitora
de laboratório do curso de Física-2.

Joana Maria Lourenço

CURRICULUM VITAE

Nome: WASHINGTON LUIZ CHAIA

Nacionalidade: Brasileira

Local de nascimento: Marília - Estado de São Paulo

Data de nascimento : 19 de agosto de 1948

Estado Civil: Solteiro

Residência: Av. Vital Brasil, nº 63 - Poá, Grande São Paulo

Nome do Pai: Alim Chaia

Nome da Mãe: Benedita Chaia

Documento de Identidade: RG nº 4367010 - expedido no dia 5 outubro de 1967, pela Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo

Título de Eleitor: nº 2598 - expedido pelo Cartório Eleitoral de Poá - Estado de São Paulo

Situação Militar: Certificado de Reservista nº 011420 (expedido pela Junta de Alistamento Militar de Poá)

Formação Escolar

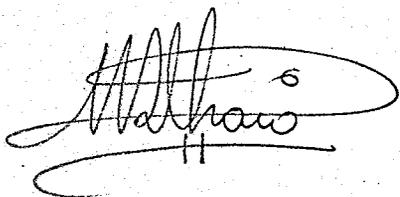
- I - Curso Ginásial: Cursado no Ginásio Estadual de Poá no período de 1961 a 1965
- II - Curso Científico: Cursado no Instituto de Educação Dr. Washington Luiz de Moji das Cruzes no período de 1966 a 1969
- III - Curso Superior: Cursou Física no Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP) diplomando-se bacharel, no período de 1969 a 1972.
- IV - Curso de Licenciatura: Cursou Licenciatura em Física, no Instituto de Física da USP, no período de 1969 a 1973.
- V - Línguas: Leitura de livros técnicos em Espanhol, Francês, Inglês e conversação em Inglês.

Outros Cursos

1. Curso de Introdução à Ciência e à Tecnologia Nuclear - Instituto de Energia Atômica (IEA) no período de janeiro-fevereiro de 1973.

Atividades Profissionais

- I - Professor Secundário no Instituto de Educação Padre Anchieta no período de 1970 a 1972.
- II - Bolsista do Instituto de Energia Atômica (Física de Neutrons) durante o ano de 1973.
- III - Professor contratado pelo Centro de Treinamento para Professores de Ciências de São Paulo (CECISP) desde agosto de 1974.



CURRICULUM VITAE

nome: WALTER MIGUEL LOUREIRO

1-DADOS PESSOAIS:-

- 1.1-data de nascimento:16/6/51
- 1.2-local-Barueri-Estado de São Paulo
- 1.3-filiação: Walter Carril Loureiro e Olga Miguel Loureiro
- 1.4-documentos: R.G.nº 4.720.240
CIC nº 526 779-668/91
T.E. nº 22 967-199º Zona Eleitoral
Certificado Militar nº 765 534
- 1.5-residência: Rua Prof.João da Mata e Luz nº150-Barueri-SP

2-DADOS INSTRUCCIONAIS:-

- 2.1-Curso primário-Grupo Escolar Rapôso Tavares(Barueri-SP)
- 2.2-Curso ginásial-Ginásio Duque de Caxias(Osasco-SP)
- 2.3-Curso Colegial-Instituto Mackenzie(São Paulo-SP)
- 2.4-Curso Superior-licenciado em Física pelo Instituto de Física da Universidade de São Paulo.
- 2.5-Outros cursos-
 - Treinamento de Ensino de Ciências(1ºGrau)-1971-CECISP
 - Especialização em Mecânica(projeto de Ensino de Física)-1973-IFUSP
 - Especialização em Eletricidade(Projeto de Ensino de Física)-1974-IFUSP
 - Especialização em Avaliação-1974-CECISP

3-DADOS PROFISSIONAIS:-

- 3.1-Professor de Física e Química-CE de Presidente Altino(Osasco) em 1971/2
- 3.2-Professor de Física e Química-CE de Itapevi(Itapevi-SP) de 1971 a 1974
- 3.3-Professor de Física e Química-CE de Barueri(Barueri-SP)1974
- 3.4-Outros dados:-
 - Representante do CE de Presidente Altino no Estudo da Lei 5692/71 promovido pela DESN de Osasco em 1971
 - Monitor dos professores da área de Ciências(2ºGrau) no Recesso de 1973 promovido pela DESN de Osasco
 - Coordenador da área de Ciências(2º grau) do CE de Itapevi.

São Paulo, 11 de outubro de 1974

Walter Loureiro

2. Monitor do curso de aperfeiçoamento de Professores do 2º Grau (P.E.F.) promovido pelo PREMEM em 1974.

V. PARTICIPAÇÃO EM GRUPO DE TRABALHO

1. Grupo de trabalho para estudo e sugestões na reformulação do currículo do curso de Licenciatura do Instituto de Física da U.S.P..
2. Participante da avaliação e testagem do projeto de Ensino de Física P.E.F. junto as escolas de ensino médio.

VI. ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Passadas:-

1. Professor de Matemática do Ginásio Estadual de Pirituba, 1970 e 1971.
2. Professor de Física do Colégio Humboldt - 1972-1973.
3. Professor de Física do Colégio Santana - 1973-1974.

Atuais:-

1. Professor de Física do Colégio Humboldt.
2. Professor de Física do Colégio Santana.
3. Professor de Física do Colégio Supletivo Equipe.

São Paulo, 14 de outubro de 1.974.

Walf.

CURRICULUM VITAE

I. DADOS PESSOAIS

1. Nome: Moacyr Ribeiro do Valle Filho
2. Nacionalidade: brasileiro
3. Estado Civil: solteiro
4. Data de Nascimento: 3 de outubro de 1950.
5. Título de Eleitor: 399250
6. Carteira de Identidade: R.G. 4.416.169

II. FORMAÇÃO ESCOLAR

1. Curso Ginásial - Instituto de Educação Albino César - 1965.
2. Curso Colegial - Instituto de Educação Albino César - 1968.
3. Curso de Licenciatura no Instituto de Física da Universidade de São Paulo - 1972.

III. CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO E OUTROS CURSOS

1. Curso de Análise Experimental de Comportamentos - Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo - 1974.
2. Curso de Especialização para Professores do 2º Grau objetivando a aplicação do Projeto de Ensino de Física (P.E.F.) - 1973.
3. Curso de Orientação Pedagógica promovido pela RENOV - 1973.
4. Estágio de aperfeiçoamento no Centro de Medicina Nuclear - da Universidade de São Paulo - 1972.

IV. CURSOS MINISTRADOS

1. Monitoria do Curso Física Geral e Experimental do Instituto de Física nas aulas de Laboratório de Física Geral I e II para a Escola Politécnica da U.S.P. durante os períodos letivos de 1972 e 1973.